1- Título: OS BAIRROS RURAIS E A CONSTRUÇÃO SOCIOLÓGICA “SOCIEDADE CAIPIRA”

2- Nombre: Baltazar Macaíba de Sousa (baltazarmacaiba@bol.com.br)

3- Tipo de presentación: artículo (paper).

4- Resumen:

O texto que segue apresenta-se enquanto uma análise referente à tese que sustenta a formação e persistência de uma sociedade caipira no meio rural brasileiro. Trata-se de uma reflexão crítica sobre a construção sociológica “sociedade caipira” como recurso para explicar o processo de formação da sociedade brasileira, sobretudo no contexto de grandes transformações no meio rural. O trabalho procura tematiza a existência e a persistência da civilização caipira através de sua unidade elementar e núcleo básico: o bairro rural. É uma tese, pois**,** sujeita a controvérsias, críticas e contestações. É nesse marco que ousamos estabelecer um diálogo crítico referente aos bairros rurais e à sociedade caipira a partir de dados empíricos e formulações teóricas, dando destaque os aportes de Maria Isaura Pereira de Queiroz e Antônio Candido, tentando evidenciar os desafios teóricos dessa construção metodológica. A formulação central do texto é entender de forma crítica se ainda existe uma civilização caipira na sociedade brasileira que encontra nos bairros rurais a confirmação da existência e persistência da sociedade caipira no meio rural brasileiro. As pesquisas e as conclusões dos dados trazidos sobre os bairros rurais são facilmente constatados comunidades camponesas do Brasil, os quais, em hipótese, nos permite afirmar que a construção sociológica “sociedade caipira” objetivando explicar e dar conta de parte da realidade rural e camponesa é controvérsia para alcançar o objetivo proposto e sua formulação pode se constituir em uma negação do processo histórico que se desenvolveu no Brasil. Os bairros rurais e sociedade caipira como construções teóricas podem mistificar os processos e formações ocorridos no Brasil (ainda existentes) como parte de uma totalidade histórica, confundindo ao invés de esclarecer o principal referente à nossa formação social: no Brasil se formou uma sociedade semicolonial moderna e ocidentalizada que inicia-se no Brasil Colonial, com base, principalmente, no trabalho escravo como forma dominante e ainda nos primeiros três séculos e meio. É necessário entender que a sociedade moderna brasileira foi fundada e edificada sob o trabalho escravo numa primeira fase e sob o assalariamento moderno em fase mais recente e que, portanto, a constituição de um tipo de sociedade arcaica paralela à moderna e ocidental civilização brasileira, cujo pilar fundamental de tal sociedade caipira seria o bairro rural se explica pela lei do desenvolvimento e combinado.

**Palavras chaves**: bairros rurais, camponeses, sociedade caipira,

5- Breve información biográfica del autor: Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2006), Mestrado em Ciências Sociais (Sociologia) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1995) e Graduação em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1990).Foi professor do Departamento de Sociologia e Antropologia (DESOC) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) de 1997 a 2010. Atualmente é professor Associado III do Departamento de Ciências Sociais (DCS) do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAE) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.